

Órgão de comunicação do Sindágua/RN - Natal/RN, agosto de 2009

Trabalhadores dão um banho de responsabilidade diante da crise da CAERN

Os trabalhadores da CAERN estão dando um banho de responsabilidade e maturidade diante da pior crise institucional e financeira da história da CAERN. A categoria compreendeu a seriedade da situação e, nas assembleias realizadas em todo o Estado, aprovou a proposta apresentada pela Empresa.

Contribuição

Os caernianos entenderam que a proposta patronal era a alternativa possível naquele momento para dar a CAERN o tempo necessário para que a Empresa pudesse reunir condições para, em novembro deste ano, negociar as cláusulas de reivindicações apresentadas pela direção do

Sindágua/RN. Foi mais um voto de confiança na nova gestão da Empresa.

Os trabalhadores não são os culpados pela péssima situação administrativa e financeira da CAERN. Contudo, mais uma vez, a categoria é chamada para ajudar a Companhia.

Responsabilidades

A categoria tem suas necessidades de mais e melhores condições de trabalho e de salário que não pode ser simplesmente esquecidas em virtude das conseqüências de anos seguidos de ingerenciamento na CAERN.

Neste momento de crise institucional, os trabalhadores saíram vitoriosos ao não aceitar que não houvesse

reajuste nos salários e no vale-alimentação. Como veremos adiante nesta edição, a pressão da categoria levou a CAERN conceder estes reajustes bem antes da proposta patronal aprovada em assembleia.

Entendimento

O que os gestores da CAERN precisam entender é que os caernianos são os principais agentes do processo de desenvolvimento da Empresa e, como tal, devem ter maior espaço na tomada de decisões da Companhia.

Só desta forma veremos, finalmente, uma CAERN com um novo modelo de gestão que priorize o controle dos serviços pelos trabalhadores. Este é o caminho para uma adminis-



A categoria entendeu o momento delicado e deu a sua contribuição para o fortalecimento da CAERN.

tração participativa, eficiente e transparente, voltada para os interesses da população. Esta é a forma definitiva para provar que a Companhia é

viável se houver um planejamento e uma gestão de qualidade, com responsabilidade, austeridade e maior zelo para com a coisa pública.

Reajuste salarial sai antes do previsto pela categoria

O reajuste salarial de 5,84% e o aumento no Vale Alimentação para R\$ 380,00 saem antes do previsto pelos trabalhadores. Este foi o resultado da luta vitoriosa da direção do Sindágua/RN junto ao

Processo

Desde o primeiro momento, a direção do Sindágua/RN assumiu de forma corajosa e pró-ativa a condução do processo de negociação.

Foi um processo longo e demorado que exigiu

da direção do Sindágua/RN muita articulação como veremos mais adiante nesta edição. Contudo, mais uma vez o Sindicato foi à luta entendendo a gravidade da crise na CAERN apesar de não concordar com a má gestão que causou tantos problemas administrativos, econômicos, éticos e morais na Empresa.

Responsabilidade

A direção do Sindágua/RN tem este comportamento por entender que o debate não deve atender apenas aos interesses individuais e sim coletivos. Foi por isso que a diretoria do Sindicato disse não ao discurso das conveniências políticas de qualquer natureza eleitoral.

O processo de negociação foi conduzido com responsabilidade. Os trabalhadores ganharam com a antecipação do reajuste nos salários e no vale-alimentação dos trabalhadores.

Pagamento

O reajuste será pago da seguinte forma: neste mês será pago 5,84% de reajuste salarial e a primeira parcela do retroativo de maio. Na folha de setembro será paga a diferença dos retroativos dos meses de junho e julho de 2009. Por sua vez, o retroativo dos meses de junho e julho do vale-alimentação já foi pago no dia 15 de agosto totalizando R\$ 420,00.

Lembrando que estão mantidas todas as cláusulas do Acordo Coletivo de 2008/2009 até novembro de 2009 quando a luta dos trabalhadores será reiniciada para a conquista de mais e melhores benefícios. Até lá, a direção do Sindágua/RN espera que CAERN reconheça o esforço e o sacrifício diário dos trabalhadores atendendo as suas reivindicações nas demais cláusulas econômicas e sociais.

Veja nesta edição:

Sindágua/RN luta pelo realinhamento tarifário da CAERN - Pág. 2

A quem interessa a crise da CAERN? - Pág. 2

Trabalhadores não vão pagar a conta da crise - Pág. 3

Ex-presidente ganha ação por danos morais contra o Sindágua/RN - Pág. 3

Direção do Sindágua/RN conquista melhorias salariais aos trabalhadores do SAAEs - Pág. 4

Trabalhadores lutam contra a privatização do SAAE de Ceará-Mirim - Pág. 4

Procuradoria do Trabalho é acionada pelo Sindágua/RN - Pág. 4

Notas - Pág. 4



A direção do Sindágua/RN garante benefícios antes do prazo estabelecido pela CAERN.

EDITORIAL**A quem interessa a crise da CAERN?**

Os privilégios e abusos com recursos públicos, assim como a ausência de transparência, são intoleráveis no atual estágio civilizatório. Exigir decência no exercício de funções pública é dever de todo e qualquer cidadão. A ética e a moral são pilares do sistema administrativo.

A ausência desses valores fundamentais compromete a instituição e a própria sociedade. Em situações como estas o correto é atacar as causas do problema, corrigindo as imperfeições ou as deficiências para que não se repitam. Também é necessário punir com rigor os responsáveis pelos atos de corrupção, pelos desvios de conduta e/ou pelas práticas ilegais.

Compromisso

Não cumprimos as regras básicas da não permissão desses atos. Ficamos muitas vezes nas fofocas e nas intrigas entre nós. Com isso, devíamos o foco.

Quando abrimos os olhos vivenciamos o que estamos vendo na nossa CAERN. Essa situação de insolvência e uma crise que deixa os funcionários intranquilos.

Acontece que os escândalos quando ganham as manchetes viram muitas vezes espetáculos para muitos que são excelentes para revelar as imperfeições de um sistema, mas que nunca contribuem para achar as soluções.

Os aventureiros não deveriam ser gestores. Eles escondem as deficiências

estruturais e, ao mesmo tempo, dificultam o trabalho daqueles que lutam pelo planejamento de ações que visem o fortalecimento da CAERN. Contudo, o Sindicato está fazendo o seu papel institucional desta Empresa que pertence ao povo.

Boi de Piranha

Nesse momento, muitas vezes, o debate de idéias e propostas dão lugar a perseguições, intrigas e boatos. Não é desta forma que estamos resolvendo os problemas.

Para resolver todos os problemas é preciso identificar as causas que levaram a esta situação. Será preciso fazer as proposições para acabar com as ineficiências identificadas na Empresa.

Não podemos criar o famoso e chamado "boi de piranha". É preciso agir com medidas de correção e ampliação da transparência.

Esta é a forma de mostrar aos trabalhadores de que não mais será permitida a repetição dessa situação. Caso isso não aconteça, a Instituição será levada a descrença.

A CAERN é a maior empresa pública do estado, e seus dirigentes, por força da alternância no poder, são passageiros.

A superação da crise, com a punição dos culpados e com medidas que impeçam que isso se repita, é fundamental para que a empresa reassuma seu papel de protagonista no debate e nas ações que venha ser divididas com todos os trabalhadores.

Esta é uma das formas para recuperar a imagem da CAERN perante a população norte riograndense.

Alberto Moura
Presidente do SINDÁGUA/RN



Foto: Adriano Medeiros

Sindágua/RN conquista realinhamento tarifário para a CAERN

A direção do Sindágua/RN lutou, junto aos trabalhadores, pelo realinhamento tarifário solicitado pela CAERN.

O caminho percorrido pelo Sindicato não foi fácil. O processo envolvia agentes que tinham que ser convenci-

dos tecnicamente que havia a necessidade do realinhamento para manter o equilíbrio financeiro da Empresa e assim poder oferecer aos usuários a melhoria dos serviços prestados pela Companhia à população.

Participaram deste processo: a Agência

Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município do Natal - ARSBAM e o Conselho Municipal de Saneamento Básico - COMSAB, entre outros.

Vamos contar a trajetória pela conquista do realinhamento tarifário em seis atos:

Passo a passo da luta pelo fortalecimento da CAERN

PRIMEIRO: Esta luta começou antes mesmo da CAERN solicitar a ARSBAM o realinhamento tarifário. A direção do Sindágua/RN solicitou no dia 17 de abril de 2009 ao presidente da ARSBAM, Urbano Medeiros, que a Agência fizesse um estudo técnico para que fosse determinado qual o percentual para o realinhamento de tarifa conforme determina o Contrato de Concessão, no qual estabelece que a cada quatro anos deve ser feito este estudo. O Sindicato também solicitou que fosse mudado a metodologia de levantamento de dados realizado pela ARSBAM para se que priorizasse os investimentos em novos sistemas.

SEGUNDO: Depois a direção do Sindágua/RN encaminhou ofício, no dia 15 de junho de 2009, ao Secretário de Planejamento do Município de Natal e Presidente do CONSABE, Augusto Viveiro. O documento solicitava ao Presidente que convocasse reunião extraordinária para que o Conselho apreciasse o encaminhamento do processo de realinhamento tarifário da CAERN para Câmara Técnica de Tarifas do Conselho para emissão de parecer.

TERCEIRO: Após o COMSAB encaminhar o processo para a Câmara Técnica, a diretoria do Sindágua/RN participou intensamente junto aos conselheiros da Câmara para aprovação do percentual de realinhamento solicitado pela CAERN.

QUARTO: A diretoria do Sindágua/RN encaminhou, no dia 22 de julho de 2009, ofício de audiência a Promotora do Meio Ambiente, Dra Gilka da Matta. O objetivo da reunião foi passar a Promotora a preocupação do Sindicato com relação a possível inviabilização das obras executadas pela CAERN que poderiam causar danos ambientais. Por isso, o Sindicato defendeu o realinhamento tarifário e o equilíbrio financeiro da Empresa para manter os projetos de interesse da população.

QUINTO: A direção do Sindicato visitou as organizações não governamentais que tem representação no COMSAB solicitando que assinassem documento de apoio ao pedido da CAERN de realinhamento tarifário

SEXTO: No dia 28 de julho de 2009, o COMSAB se reúne para deliberar o período de realinhamento tarifário da CAERN. Após grande debate dos conselheiros, o realinhamento foi aprovado por sete x dois. O percentual de 14,12% passou a ser aplicado nas tarifas de água e esgotos da CAERN.

Fotos: Arquivo



O momento em que o presidente do Sindágua/RN, Alberto Moura, entrega documento de solicitação de mudança de aplicação de metodologia tarifária ao Presidente da ARSBAM, Urbano Medeiros.



Os conselheiros do COMSAB em reunião que discutiu o realinhamento tarifário da CAERN. Tudo foi acompanhado pela direção do Sindágua/RN.



Os diretores do Sindágua/RN que representam o Sindicato no COMSAB, Idelfonso Barreto, e na Câmara Técnica, Geraldo Eduardo, junto com o presidente da entidade sindical, Alberto Moura, em mobilização ao presidente do Conselho e Secretário de Planejamento de Natal, Augusto Viveiros, solicitando ao mesmo compromisso em defesa do fortalecimento da CAERN.

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgotos e Meio Ambiente no Estado do Rio Grande do Norte - Sindágua/RN

Rua Cel. José Bernardo, 944 - Alecrim - Natal/RN - CEP 59.040-280
Fones: (84) 3211-6797 / 5470 - Fax: (84) 3211-6750
E-Mail: sindaguarn@yahoo.com.br - Site: www.sindaguarn.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alberto da Silva Moura
Secretário Geral: Samuel Faustino de Lima
Secretário de Finanças: Geraldo Eduardo da Silva
Secretário de Comunicação: Raimundo Nonato de Araújo
Secretário de Organização: José Melquiades N. Filho
Secretária de Gêneros e Minorias: Marta Aparecida de Lima Lopes
Secretário Segurança e Medicina Trabalho: Ronaldo Lins da Silva
Secretário de Aposentados: Valdemiro Barbosa Silva
Secretário de Saneamento e Meio Ambiente: Idelfonso Gomes Barreto
Secretário de Assuntos Inter-sindicais: José Ribeiro Filho
Secretário de Formação Política e Sindical: João Carvalho de Oliveira

Jornalista Responsável: Adriano Medeiros DRT/RN 985
contato@adrianomedeiros.jor.br | www.adrianomedeiros.jor.br

Trabalhadores não vão pagar a conta da crise

Os tempos de crise econômica, provocada pela falência do sistema financeiro capitalista, é necessário mais do que nunca a união dos trabalhadores para manter os direitos adquiridos e lutar para avançar nas conquistas em defesa da categoria. Os trabalhadores tiveram a oportunidade de mostrar que não aceitam que a conta dessa crise, tanto da CAERN quanto a internacional, seja debitada em seu bolso.

Os trabalhadores têm condições de promover o crescimento da CAERN. Agora, a empresa precisa fazer a sua parte com as metas sendo implementadas nos próximos seis meses. Assim em novembro, o Sindágua/RN possa discutir os demais itens da pauta de reivindicação da categoria.

Descrentes

A direção do Sindágua/RN deu a resposta para aqueles que não acreditaram no Sindicato no momento de crise vivenciada pela CAERN. Os descrentes tiveram que reconhecer o trabalho feito com responsabilidade e buscou a assustentabilidade da Companhia e a defesa dos direitos dos trabalhadores.



Foto: Adriano Medeiros

A direção do Sindágua/RN enfrentou com responsabilidade a crise da CAERN

A diretoria do Sindicato teve a coragem nesse momento de assumir toda a responsabilidade na condução do Acordo Coletivo de Trabalho. A medida foi necessária porque são nesses momentos que não devemos fazer política com a categoria, mas sim enfrentarmos todos juntos essa crise.

Sabemos que não foram os trabalhadores que levou a Empresa a nessa situação. No entanto, o momento é delicado e, por isso, temos que fortalecer a CAERN. Sabemos que existem muitos interessados em manter a crise para tirar proveito da situação.

Ajuda

A direção do Sindicato esta imbuída em erguer com os trabalhadores a CAERN. A categoria entende que com uma Companhia forte podemos nos sentir forte também.

Fazemos um alerta: a diretoria ficará vigilante nas ações a serem implementadas e cobrará transparência na CAERN cobrando transparência nas ações da Empresa.

**TRABALHADOR,
NÃO DEIXE
ACONTECER O QUE
ESTAMOS VIVECIANDO
NESTE MOMENTO NA
CAERN.**

CAERN terá que cumprir metas

A CAERN terá que cumprir rigorosamente as metas estabelecidas pela ARSBAN no processo de revisão tarifária. Entre elas, a de enviar, no prazo de 90 dias, os planos operacionais da empresa, contendo para o ano de 2009 e primeiro semestre de 2010, informações sobre a aplicação dos investimentos planejados, cronogramas de execução, plano de redução de custos administrativos e operacionais e metas de desempenho. A lista inclui ainda a redução do déficit de hidrometração existente em 31 de dezembro de 2008 em, pelo menos, 30%, até 30 de abril de 2010.



**De olho
nas metas**

Categorias

É possível dividir as metas estabelecidas pelo COMSAB para a CAERN em duas categorias: o fornecimento de informações para que a ARSBAN proceda com a fiscalização do órgão e o estabelecimento de metas para melhorar pontos críticos da empresa, como o desperdício de água.

Na primeira frente de atuação, a Caern estará

obrigada a informar as áreas e o número de pessoas atendidas pelas ligações do sistema, como também pelas estações de tratamento de água e esgoto, além de discriminar a tabela dos grandes consumidores e clientes especiais. Ainda integram este bloco a disponibilidade de informações sobre desperdício, localização de medidores de água, planos operacionais, aplicação de investimentos, contabilidade, etc. Tudo isso estará disponível em 60 a 150 dias para a ARSBAN.

Todas as metas aprovadas pelo COMSAB terão que ser cumpridas pela CAERN sob pena da Empresa ser multada em 50 salários Mínimos por cláusulas descumpridas.

Foto: Adriano Medeiros



O Sr. Silva recuperou seus direitos sociais e políticos junto ao Sindágua/RN.

Ex-presidente ganha ação por danos morais contra o Sindágua/RN

Ex-presidente do Sindágua/RN, Sevarino Ferreira de Paiva, mais conhecido no meio da categoria como "Silva", ganhou ação na Justiça Comum do Estado e na do Trabalho contra o Sindicato. A decisão judicial julgou improcedente o ato praticado em 2004 por uma assembléia convocada pela diretoria executiva daquela época que penalizou Sr. Silva com a suspensão de seis meses de seus direitos sociais e políticos junto a esta instituição classista.

Transgressão

Segundo o julgamento da ação o objetivo da assembléia era discutir o parecer da auditoria contratada pelo Sindágua/RN. Contudo, ao invés de debater a situação da instituição do ponto de vista contábil, houve um desvio na condução da assembléia.

Este desvio transgrediu o Estatuto do Sindicato em seus artigos 16 e 21. As consequências deste ato causou

grandes prejuízos morais ao Sr. Silva ao lhe impor danos a intimidade, a vida privada, a honra, a liberdade, a reputação e a imagem.

Todos estes direitos são protegidos pelo princípio da inviolabilidade do cidadão. Condenação Com a condenação, a entidade sindical pagou, a título de indenização por danos morais ao reclamante, R\$ 9.300,00 na justiça Trabalhista. A decisão judicial ainda anulou o ato da suspensão dos direitos junto a nesta instituição classista.

Para Silva, "a antiga gestão do Sindágua/RN praticou um verdadeiro casuismo sem levar em conta uma instituição que tem mais de 40 anos de luta em prol da classe trabalhadora". Este relato foi acordado na Justiça do Trabalho em comum acordo entre as partes.

Partes do texto acima foram extraídas pela sentença do Juiz Titular da 8ª Vara do Trabalho de Natal. Veja abaixo o dispositivo da sentença em sua integra:

Podre Judiciário Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região

Dispositivo

Diante do exposto, e considerando-se tudo o que dos autos consta, e julgo PROCEDENTE o pedido formulado por SERVERO FERREIRA DE PAIVA na ação trabalhista ajuizada em desfavor de SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTOS E MAIO AMBIENTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, condenando este a pagar àquele indenização por dano moral no importe de R\$ 9.300,00 (nove mil e trezentos reais), além de declarar a nulidade da assembléia realizada no dia 20/07/2004, e, por corolário lógico, a punição imposta ao autor.

Nos termos ao art.475-J, Caput, introduzido no Código de Processo Civil pela Lei Federal nº 11.232/2005, de aplicação supletiva ao Processo do Trabalho (art. 769, CLT), combinado com o art. 832, § 1º da CLT, fica desde já ciente o reclamado de que deverá satisfazer a obrigação de pagar contida na presente sentença no prazo de 15 dias contados da ciência dessa decisão, sob pena da incidência da multa de 10% sobre o crédito da parte autora, independente de citação por meio de mandado judicial, após o que, quebrando-se inerte, serão adotados pelo Juízo os respectivos atos de constrição e expropriação.

Direção do Sindágua/RN conquista melhorias salariais aos trabalhadores do SAAEs

A direção do Sindágua/RN conquistou, com muita luta e árduas negociações, mais melhorias salariais para os trabalhadores dos SAAEs. Os reajustes estão acima da inflação e trouxeram ganho real para a categoria mesmo no caso de Empresa privada como foi o caso da Cetrel Lumina (veja quadro ao lado).

Continuidade

Contudo o processo

de negociação ainda está na fase de conclusão nos SAAEs de Touros e Maxaranguape. Em Ceará-Mirim não houve resposta a pauta dos trabalhadores. Será preciso a continuidade da mobilização dos trabalhadores inclusive dos que já fecharam Acordo em solidariedade aos que ainda estão em luta. Principalmente em Ceará-Mirim onde existe uma ameaça de desmonte do patrimônio público com a venda do SAAE local.

Resumo do andamento dos Acordos Coletivos dos SAAE's

| SAAE | REAJUSTE SALARIAL | BENEFÍCIOS |
|-------------------------|-------------------|---|
| Extremoz | 7,5% | Cesta básica, gratificação de férias, elaboração do Plano de Cargos e o vale-transporte pago em dinheiro. |
| Alexandria | 10,05% | Cesta de Páscoa e Natalina de R\$ 200,00 e elaboração do Plano de Cargos e Carreira |
| São Gonçalo do Amarante | 10% | Vale-alimentação de R\$ 200,00 e elaboração do Plano de Cargos |
| Touros | Em negociação | Em negociação |
| Maxaranguape | Em negociação | Em negociação |
| Ceará-Mirim | Não deu resposta | Não deu resposta |
| Cetrel Lumina | 6% | Auxílio-creche de R\$ 200,00 sem necessidade do trabalhador comprovar pagamento, transporte gratuito ao local de trabalho e vale alimentação em restaurante da Empresa. |

Trabalhadores lutam contra a privatização do SAAE de Ceará-Mirim

Os trabalhadores estão em campanha contra a privatização do SAAE de Ceará-Mirim. A direção do Sindágua/RN suspeita que a prefeitura desse município discute a possibilidade de privatizar a Empresa. Se isto acontecer vai aumentar a tarifa, provocar demissões e piorar ainda mais a prestação de serviços.



Incompetência

A precarização das condições de trabalho e de salário é um forte indicio de suspeita de privatização. Os trabalhadores convivem com a falta cano, cola e outros materiais necessários para realizarem seu trabalho. O descaso está aliado ao alto índice de inadimplência que

está em torno de 60%. Muitos desses consumidores são correligionários ao prefeito e por isso se acham no direito de não pagar a conta e nem ter seu fornecimento de água cortado.

Todos sabem da incompetência da atual gestão do SAAE, menos o

prefeito. Como isso ele quer convencer a população da necessidade de venda. Os vereadores da cidade já se pronunciaram contra a venda da Empresa e apóiam a luta dos trabalhadores. A direção do Sindágua/RN encaminhou ofício para o prefeito, pedindo explica-

ções sobre os boatos.

Mas até agora não houve pronunciamento. A diretoria do Sindicato quer propor um novo modelo de gestão que priorize o controle dos serviços através de representantes dos trabalhadores, com uma administração participativa,

eficiente e transparente, voltada para os interesses da população. "O SAAE é viável se houver um planejamento e uma gestão de qualidade, com responsabilidade, eficiente e maior zelo para com a coisa pública. Não é necessário entregá-lo", diz o presidente Alberto Moura.

Procuradoria do Trabalho é acionada contra o descumprimento da CAERN

A direção do Sindágua/RN participou no dia 17 de junho de 2009 de mais uma audiência na Procuradoria Regional do Trabalho envolvendo o Procurador Dr. Xisto Tiago de Medeiros Neto. Em questão está a preparação do Procedimento Preparatório Nº 0084/2009 para cobrar da CAERN respostas as seguintes demandas dos trabalhadores:

Saúde e Segurança do Trabalhador: Está em curso uma avaliação sobre as condições de trabalho em todos os setores da CAERN;

Acidentes do trabalho: Entrega de todas as CAT'S Nº de acidentes do trabalho de 2006 a 2008 e PPR e PCMSO, no prazo de 60 dias;

Participação dos

resultados: Foi dado seqüência as discussões visando excluir o artigo da resolução que penaliza o trabalhador por não ter pago a sua conta até apuração das metas.

Isso tirou o direito de alguns membros da categoria receber em dezembro o resultado deste benefício. Foi determinado num prazo de 30 dias para a CAERN excluir o referido artigo sob pena de ingressar na justiça pelo descumprimento, tendo em vista que o referido artigo fere o direito do trabalhador.

O Sindágua/RN solicita a todos os companheiros que não tiverem recebido o pagamento do PPR em dezembro que entre em contato com o Sindicato para as devidas providências.

NOTAS

Direção do Sindágua/RN discute Plano de Carreira com a CAERN: A diretoria do Sindágua/RN encaminhou ofício solicitando uma reunião com o Comitê para tratar do Plano de Carreira dos trabalhadores da CAERN. O sindicato identificou nestes últimos dois anos de implantação do Plano, pontos que estão trazendo prejuízos aos trabalhadores, tais como: curva de maturidade, critérios para a promoção, trabalhadores exercendo atividades extras sem, no entanto serem beneficiados com a nova função.

Sindágua/RN entre na luta jurídica pela retificação do imposto de renda dos trabalhadores: A CAERN fez comunicado que já se encontra em suas regionais no setor de pessoal a declaração do imposto de renda referente 2004 a 2007 aos trabalhadores que foram tributados na venda dos dez dias de férias. Contudo, vale salientar que esta retificação da Receita Federal se refere do período de 2004 a 2007. O Sindágua/RN entende que decisão judicial sobre esta questão o período de retificação deve estar compreendido nos últimos cinco anos. Por isso, o Sindicato está entrando com uma ação coletiva os trabalhadores sejam ressarcidos integralmente com os valores que lhes são devidos.

Hapvida descumpra contrato com a CAERN: O trabalhador continua mendigando qualidade no atendimento do Hapvida. Alheia ao sofrimento da categoria, a CAERN suspendeu o edital de concorrência a prestação deste serviço. O Sindágua/RN vai continuar denunciando o descaso até que os camionistas tenham um plano de saúde decente para seus familiares.

Sindicato participa de audiência pública sobre a qualidade da água fornecida pela CAERN em Parnamirim:

O Sindágua/RN chamou a atenção para o compromisso que os caenianos têm para com a sociedade de Parnamirim, mas a responsabilidade deve ser dividida com os gestores da empresa, a classe política, a sociedade, o Governo do Estado, que não tiveram o cuidado em investir em saneamento na Cidade. A oportunidade está aí com a liberação de R\$ 120 milhões para que em dois anos Parnamirim esteja totalmente saneada. Os recursos foram liberados pelo PAC. Este é momento crucial para se discutir a renovação do contrato de concessão com a CAERN. O Sindicato fará a sua parte para ter o primeiro Contrato de Concessão assinado pelo Município.